



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.



Boletim Informativo IVDP, IP

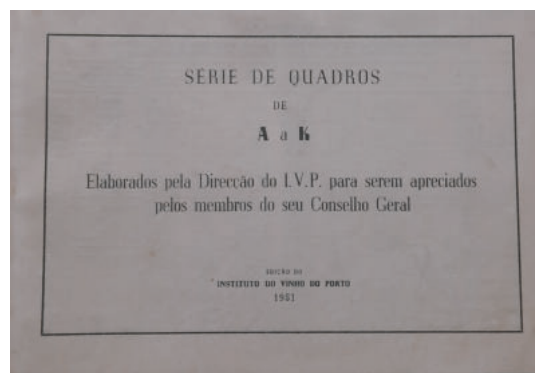


MAR25

O Gabinete de Estudos e Economia (GEE) é um dos núcleos do IVDP, IP, ao qual compete contribuir para um melhor conhecimento do território e dos vinhos da Região Demarcada do Douro (RDD), desde a produção até ao consumidor (incluindo os produtos concorrentes ou similares). Assim, é responsável pela organização, implementação e validação da recolha, tratamento, análise e divulgação de dados, visando permitir tomadas de decisão internas e externas, sustentadas em informação credível e diversificada.

A história do exercício desse tipo de competências no que respeita à região e aos seus vinhos é longa: no Decreto n.º 22461, que em 1933 criou o Instituto do Vinho do Porto (IVP), já se estabelecia que “Para informação dos interessados e como elemento de propaganda, o Instituto publicará mensalmente o seu boletim e organizará ainda serviços de estudos económicos e estatísticos”. Mais tarde, na Lei Orgânica do IVDP, IP (Decreto-Lei n.º 97/2012, de 23 de abril), entre as diversas atribuições do instituto também é referido que deve “assegurar o conhecimento de toda a fileira e da estrutura de produção e comércio”.

IVDP: o que faz o Gabinete de Estudos e Economia?



A publicação de informação estatística por parte do IVP, abrangendo um conjunto alargado de elementos (dados das contas correntes, das análises nos laboratórios, meteorológicos, etc.), esteve sempre mais orientada para a comercialização de Porto.

Na primeira dessas publicações — “Cadernos Mensais de Estatística e Informação” (em 1940) - pretendia-se divulgar “dados concretos, números verificados e alinhados metódicamente, sem comentários, sem deduções, para quem saiba, e a quem interêsse manuseá-los”. Nestes cadernos destacamos os dados relativos à quantidade vendida no mercado nacional e também às exportações, detalhadas por todos os seus mercados de destino, em quantidade e valor.

Em 1951 passou a ser publicada anualmente a “Série de quadros de A a K - Elaborados pela Direcção do I.V.P. para serem apreciados pelos membros do seu Conselho Geral”, com diversos dados, desde o benefício e aguardente, passando pela colheita e produção, até às vendas e existências.

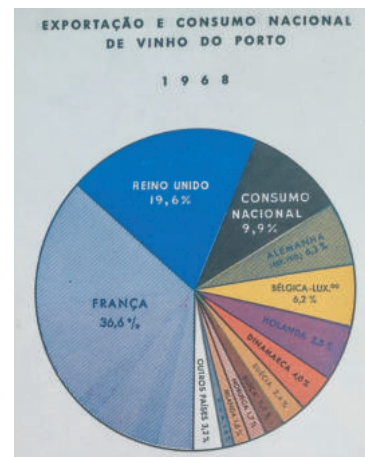
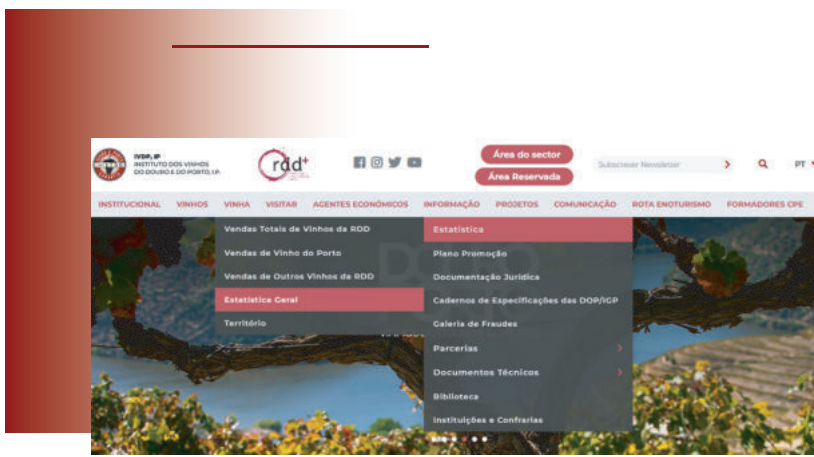
Em 1968 foi, pela primeira vez, publicado “O Vinho do Porto em...”, de periodicidade anual, referindo em alguns parágrafos os elementos em destaque nos quadros relativos às vendas de Porto nos seus principais mercados, e também ilustrando graficamente a sua evolução.

No final dos anos oitenta do século passado, procedeu-se no IVP à implementação do sistema informático para a recolha e tratamento dos dados das vendas de Porto, o que veio permitir a intensificação do propósito de divulgar informação cada vez mais detalhada, e de menor periodicidade (nomeadamente mensal, e até semanal no caso das exportações).

Procurando dotar os operadores do setor de informação útil para tomadas de decisão e definição de linhas estratégicas, sem quebrar o carácter confidencial da informação estatística nominal (ou seja, com detalhe por operador), no final dos anos noventa, o GEE (que na altura se designava por Gabinete de Estudos) passou a elaborar as denominadas “fichas de vendas”. Essas fichas eram enviadas, por correio, a cada operador com elementos respeitantes à comercialização de Porto efetuada no ano anterior pelo destinatário da ficha, incluindo também informação sobre a sua posição relativa no conjunto do sector, com detalhe para os principais mercados e para os diversos tipos de Porto.

O IVP demonstrou sempre grande preocupação com a recolha e fiabilidade dos dados a publicar. O controlo exaustivo, muitas vezes censurado pelos operadores do setor devido à carga “burocrática”, que “distinguiu” a RDD em relação às outras regiões vitivinícolas portuguesas, era contrabalançado pela qualidade e detalhe da informação disponibilizada sobre as vendas de Porto. Em 2003, com a criação do IVDP, IP, e o alargamento das suas competências aos restantes vinhos da região com Denominação de Origem ou Indicação Geográfica, foi adaptado a esses vinhos o mesmo modelo de recolha e tratamento de dados. A carga burocrática inerente foi sendo aliviada com o desenvolvimento de ferramentas que facilitavam aos operadores a entrega de informação. No entanto, em termos de divulgação estatística, apenas se alargou aos outros vinhos da RDD a informação sobre as vendas, que antes se disponibilizava somente para o Porto.

De forma consistente, periódica e generalizada, não havia então divulgação de informação, por exemplo, sobre o território, a caracterização das parcelas de vinha, os viticultores ou as existências dos outros vinhos para além do Porto.



Assim, em 2012, o GEE levou a cabo um processo de expansão e melhoria da produção de informação estatística do IVDP, IP (mais informação e otimização de prazos de divulgação) nas suas diversas vertentes (caracterização da RDD, colheita, produção, comercialização e existências dos vinhos da região), e de reformulação da própria forma de divulgação, passando da simples publicação (em papel, ou no sítio do instituto) à possibilidade de consulta e de construção de quadros “à medida”, com diferentes níveis de informação e detalhe, no menu Informação / Estatística / Estatística Geral, com possibilidade de exportação dos dados para mapas Excel.

Sempre com o objetivo de conhecer, e dar a conhecer, melhor a RDD e os seus vinhos, o GEE continuou a investir na disponibilização de mais informação no sítio do IVDP, IP (de acesso geral, ou apenas na área de operadores), em detrimento das publicações em papel. A esse nível, destacamos que em 2020 passou a estar disponível um atlas com os dados históricos relativos às vendas de Porto, por mercado, desde 1678, e outro com as vendas de Douro desde 2006.

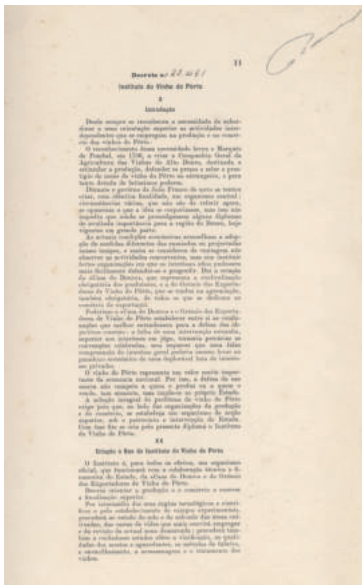


Também em 2020, atento às necessidades dos operadores em termos de apoio à decisão, o GEE desenvolveu um menu na área de operadores do sítio do IVDP, IP, denominado “Estatística da empresa” (em “Comunicação/Quadros Estatísticos”), com acesso restrito a login de “Administrador”. Nesse menu, alguns dos principais quadros divulgados para o setor foram parametrizados com os dados de cada empresa, e passaram a estar disponíveis as “fichas de vendas” e as “fichas de vindima” então criadas. Nestas últimas, sob a forma de relatório, resume-se toda a atividade relacionada com a vindima de cada operador.

Outra informação interessante para o setor, nomeadamente para a definição do benefício, é a que em 2022 passou a ser anualmente atualizada na área de operadores, com dados de áreas de vinha, colheita e produção nos últimos 10 anos, acompanhados do “Pré Comunicado de Vindima” do ano em causa (este também publicado no jornal “IVDP + Próximo”).

Por fim, cabe ainda aqui salientar a importância do Projeto SAMA de transformação digital (IVDP+ e IVDP Data+): projeto do IVDP, IP, alicerçado na integração de dados de múltiplas fontes e formatos, internos e externos, capaz de alavancar o potencial de exploração da ciência de dados e inteligência artificial em abordagens analíticas descritivas, preditivas e prescritivas, para o desenvolvimento de ferramentas para apoio a processos de tomada de decisão, planeamento e gestão do IVDP, IP e dos operadores da região.

HISTÓRIA E SIMBOLOGIA



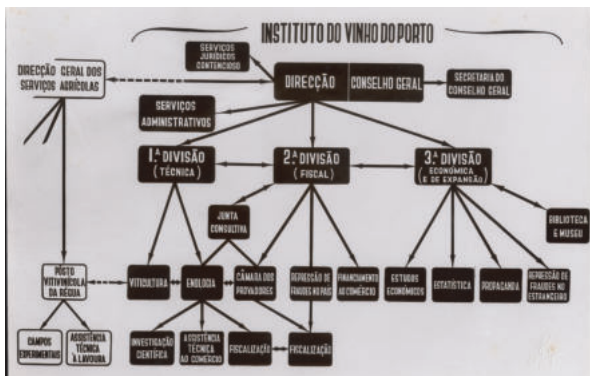
Decreto n.º 22461 de 10 de abril de 1933

Decreto que criou o Instituto do Vinho do Porto e estabeleceu as suas atribuições. Os serviços do Instituto foram organizados em três divisões e uma secretaria:

- 1.ª divisão – Estudos científicos, experimentais e de orientação técnica;
- 2.ª divisão – Serviço de fiscalização, Câmara dos Provedores e armazéns gerais;
- 3.ª divisão - Estudos económicos e serviços externos de publicidade e expansão, de repressão de fraudes e entrepostos;
- Secretaria – Serviços administrativos, estatística e boletim.

Diploma assinado determina que “os ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr”.

Organograma do Instituto do Vinho do Porto



Neste organograma do IVP, da década de 1950, na 3ª divisão, designada por “Económica e de Expansão”, enquadrava-se o serviço de “Estudos Económicos” e o serviço de “Estatística”. Apesar de alterações na hierarquia organizacional e suas designações, ao longo dos anos verificou-se sempre a existência de um serviço/gabinete/núcleo no IVP/IVDP com competências idênticas ao do atual Gabinete de Estudos e Economia.



Vendas 2009 - Vinho do Porto, DOC Douro, Moscatel Douro, Regional Duriense

Publicação com dados estatísticos da comercialização dos vinhos da RDD com Denominação de Origem ou Indicação Geográfica (em papel entre 2004 e 2009).

NOTAS A LÁPIS



A Terceira Divisão



“Não suponha o leitor desprevenido que estivemos a fazer as quatro operações, a somar, a multiplicar, a não subtrair e que, na série de divisões, chegamos à terceira. Não senhor. Trata-se de um dos sectores deste organismo, aquêle que se ocupa das estatísticas, da publicidade, dos estudos económicos. Reorganizada recentemente, conclui o primeiro ano de seu funcionamento normal, e apresentou o relato de seus trabalhos, em condições de se poder verificar que se atingiu um grau de organização que, colocando-a ao lado das outras divisões, permite considerar os serviços do Instituto funcionando em perfeito equilíbrio.

Todos os pormenores de serviço interno são devidamente registados. À secção de estatística, cujo labor vem sendo, há anos, comprovado pela existência destes mesmos Cadernos, constitui uma espécie de aparelho registador, ou melhor, de quadro de bordo, com os seus indicadores especializados, seus gráficos, seus mapas”.

Referências

- Arquivo do IVDP
- Biblioteca do IVDP
- Relatórios de Atividades do IVDP
- Cadernos Mensais de Estatística e Informação
- Decreto-Lei n.º 97/2012, de 23 de abril
- Decreto n.º 22 461 - Diário do Governo n.º 82/1933, Série I de 1933-04-10
- Fotografia de capa: “Sala das Secções de Estatística e Propaganda (terceira divisão), ca. 1940”

Ficha Técnica

Título | Boletim Informativo

Data | março 2025

Coordenação e Edição | Núcleo do Conhecimento, IVDP, IP

Seleção de Imagens | Sandra Bandeira

Fotografias | Casa Alvão, Álvaro Cardoso de Azevedo, Coleção do IVDP.

Edição texto | Ana Cristina Melo, António Pereira, Raquel Almeida, Sérgio Almeida

Montagem | Ana Pina

Periodicidade | Mensal

URL | <https://ivdp-ip.azurewebsites.net/pt/comunicacao/boletim-informativo/>



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.



AGRICULTURA E PESCAS